

NESTA MANHÃ

- **Os movimentos das principais bolsas na Ásia foram mistos.** A perspectiva de taxas de juros mais altas nos EUA levou os investidores a reavaliar os preços das ações de empresas de tecnologia. O Hang Seng de Hong Kong caiu 1,2%, o Shanghai Composite Index ficou estável e o Nikkei 225 do Japão subiu 0,2%.
- **Na Europa, os índices operam no vermelho,** com as ações de tecnologia entre as maiores quedas, o Euro Stoxx 600 cai mais de 2%. As tensões entre a Rússia e a Ucrânia agravaram o clima de risco, com o índice de ações de referência da Rússia caindo mais de 4% e as ações europeias com exposição à região também sob pressão.
- **Os futuros dos índices das bolsas de Nova York apontam para uma abertura sem direção definida,** diminuindo as esperanças de algum alívio após um dos piores momentos das ações globais na semana passada desde o início da pandemia. Na quarta-feira (25), o Fed deve sinalizar um aumento nas taxas de juros em março e uma redução no balanço patrimonial ainda este ano para ajudar a combater a inflação. As perspectivas econômicas e de mercado estão revisadas com a retirada dos estímulos. A divulgação dos resultados das gigantes de tecnologia como a Apple também influenciará o humor nos próximos dias.
- **Os preços dos contratos do petróleo Brent avançam 0,31% e são negociados a US\$ 86,16 o barril.**
- O ouro *spot* sobe 0,35% e é cotado a US\$ 1.841,76 a onça.
- Os *treasuries* de 10 anos estão sendo negociados a 1,73%. O dólar sobe.
- **O Bitcoin está sendo negociado abaixo de US\$ 34 mil,** estendendo a queda nos últimos três dias. As moedas digitais perderam mais de US\$ 1 trilhão em valor desde a alta de novembro. **Os reguladores da Rússia, Reino Unido, Cingapura e Espanha anunciaram intervenções que podem minar as empresas de criptomoedas que desejam crescer nessas regiões.** O aperto da política monetária dos EUA, antecipando aumentos nas taxas de juros este ano, também tem pesado negativamente.

AGENDA DO DIA

- 08:25 - Brasil: Boletim Focus
- PMIs preliminares de diversos países
- **Brasil: Publicação do Orçamento de 2022 no DOU**

RESUMO DO FECHAMENTO ANTERIOR

	Cotação	Dia	Semana	Mês	Ano
Ibovespa (pts)	108.941,68	-0,15%	1,88%	3,93%	3,93%
DI Jan 2025 (bps)	11,19%	12	-7	59	59
Dólar PTAX (R\$)	R\$ 5,4401	0,43%	-1,71%	-2,52%	-2,52%
NASDAQ (pts)	13.768,92	-2,72%	-7,55%	-11,99%	-11,99%

BRASIL: o Ibovespa fechou em leve queda na sexta-feira (21), mas acumulou 1,88% de alta na semana. O bom desempenho vem sendo sustentado pela forte entrada de recursos dos investidores estrangeiros. Segundo dados da B3, foram aportados mais de R\$ 15,5 bilhões de reais no mercado secundário à vista nos 13 primeiros pregões do ano. Na sexta, JHSF ON subiu 5,80%, liderando os ganhos do índice brasileiro. Na ponta negativa, investidores realizaram lucros obtidos em empresas ligadas a commodities metálicas. Usiminas PNA caiu 4,28%, Gerdau PN cedeu 4,09%, Gerdau Metalúrgica recuou 3,61% e Vale ON encerrou em queda de 2,08%. **No mercado de juros, a curva voltou a ganhar inclinação, com os agentes digerindo a proposta do governo para reduzir os impostos federais sobre combustíveis e energia, o que impôs um forte viés de alta às taxas de longo prazo.** A PEC confirmada por Bolsonaro, se aprovada, pode levar a uma redução da inflação no curto prazo. Contudo, pressiona a arrecadação e é uma sinalização sobre a disposição do governo em propor medidas que possam impulsionar a sua campanha, aumentando o receio sobre o compromisso fiscal.

EXTERIOR: os três principais índices acionários de Wall Street terminaram a sexta-feira (21) em queda, acumulando três semanas consecutivas de perdas. Diante do pessimismo generalizado dos últimos cinco dias, o Nasdaq e o S&P 500 registraram o maior recuo semanal desde o início da pandemia, em março de 2020. Entre os índices setoriais, na semana o pior desempenho ficou com consumo discricionário (-8,49%), serviços de comunicação (-7,05%) e tecnologia (-6,94%). Nenhum dos 11 índices setoriais do S&P 500 conseguiu fechar a semana com ganho acumulado. **As ações da Netflix derreteram, fechando em queda de 21,79%, após a divulgação do balanço trimestral da empresa decepcionar, trazendo projeções menores para este ano.**

ORÇAMENTO 2022: no fim do dia de sexta-feira (21) o presidente Jair Bolsonaro sancionou, com vetos, o Orçamento da União de 2022. **A publicação deve sair hoje (24) no Diário Oficial da União**. No sábado (22), Bolsonaro havia anunciado a necessidade de corte de R\$ 2,8 bilhões, em conversa com jornalistas em Eldorado (SP) De acordo com informações da Casa Civil na sexta, os vetos no Orçamento devem ficar em R\$ 3,1 bilhões. Estes números são bem menores do que os R\$ 9 bilhões recomendados pela equipe econômica para recompor as despesas subestimadas pelo Congresso. Em nota divulgada no domingo (23), a Secretaria Geral da Presidência confirma que houve vetos, mas não detalha as despesas cortadas. **O déficit primário deste ano deve ficar em R\$ 79,3 bilhões, abaixo das estimativas iniciais do governo de R\$ 170,5 bilhões.** Esse resultado decorre do aumento da estimativa de receitas primárias realizadas pelo Congresso. **A nota diz, ainda, que o orçamento aprovado garantirá o pagamento do Auxílio Brasil, que deve custar aos cofres da União o montante de R\$ 89,1 bilhões em 2022.** ([Valor](#) / [O Globo](#) / [Agência Brasil](#) / [Folha](#))

SITUAÇÃO NA UCRÂNIA: o Departamento de Estado dos EUA ordenou, na noite de domingo (23), a **saída de funcionários não-essenciais e suas famílias da embaixada em Kiev**, capital da Ucrânia, a partir desta semana. O anúncio também orienta que norte-americanos não viajem ao país. A ordem demonstra os temores por uma invasão militar da Rússia na Ucrânia. **Há relatos de que Moscou realiza exercícios militares na fronteira com a Ucrânia há meses e já teria mais de 100.000 soldados instalados na região.** Além disso, a administração Joe Biden está ameaçando usar um novo **controle de exportação para prejudicar indústrias russas estratégicas**, desde inteligência artificial e computação quântica até aeroespacial civil, se Moscou invadir a Ucrânia (Broadcast / [Bloomberg](#))

COVID-19: o Brasil registrou neste domingo (23) 84.230 novos casos conhecidos de Covid-19 em 24 horas, com isso, a média móvel de casos nos últimos 7 dias foi a 148.212 - a maior marca registrada até aqui e marcando o sexto recorde seguido. Em comparação à média de 14 dias atrás, houve aumento de 309%. **Na vacinação, 75,82% da população já tomou a 1ª dose e 69,03% estão com o esquema vacinal completo..** ([G1](#) / [Ministério da Saúde](#) / [Johns Hopkins](#) / [FT](#))

As informações contidas neste material têm caráter meramente informativo, não constitui e nem deve ser interpretado como solicitação de compra ou venda, oferta ou recomendação de qualquer ativo financeiro, investimento, sugestão de alocação ou adoção de estratégias por parte dos destinatários. Este material é destinado à circulação exclusiva para a rede de relacionamento da Órama Investimentos, incluindo agentes autônomos e clientes, podendo também ser divulgado no site e/ou em outros meios de comunicação da Órama. Fica proibida sua reprodução ou redistribuição para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento expresso da Órama.